

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – junho 2026

24 de Julho, 2026

Durante o mês de junho registou-se a ocorrência de doenças fúngicas em algumas áreas de vinha, que levou à revisão em baixa da produção vitícola global.

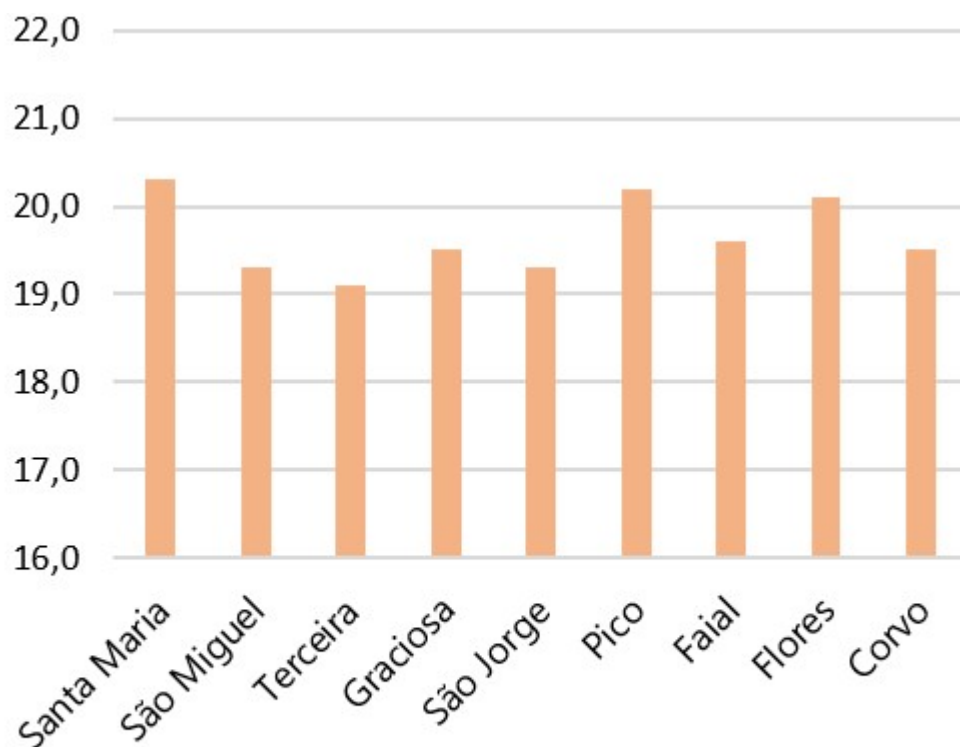
O mês de junho caracterizou-se por temperaturas médias superiores ao normal e relativamente semelhantes em todas as ilhas dos Açores. A precipitação total, embora globalmente reduzida, apresentou alguma variabilidade entre ilhas, registando-se os valores mais elevados nas ilhas do grupo ocidental e o valor mais reduzido na ilha de Santa Maria.

Quadro 1 – Temperatura e Precipitação no mês de referência

Ilha	Temperatura Mensal (°C)			Quantidade de Precipitação (mm)		
	Média	Máx. / Dia	Mín. / Dia	N.º de dias com Precipitação	Máx. / Dia	Total
Santa Maria	20,3	25,9 / 29 e 30	15,7 / 06	2	2,4 / 18	6,2
São Miguel	19,3	24,5 / 23	14,0 / 02	7	19,3 / 18	36,3
Terceira	19,1	24,0 / 23	14,9 / 06	4	9,2 / 19	21,5
Graciosa	19,5	25,4 / 17	13,5 / 06	2	9,3 / 19	14,3
São Jorge	19,3	25,5 / 23	14,1 / 29	7	14,0 / 19	31,3
Pico	20,2	26,2 / 30	14,4 / 29	3	9,4 / 19	13,8
Faial	19,6	24,7 / 24	14,2 / 26	8	25,8 / 19	51,4
Flores	20,1	25,3 / 09	14,3 / 26	8	20,9 / 19	75,5
Corvo	19,5	23,5 / 08 e 29	15,6 / 04	8	13,5 / 16 e 17	55,6

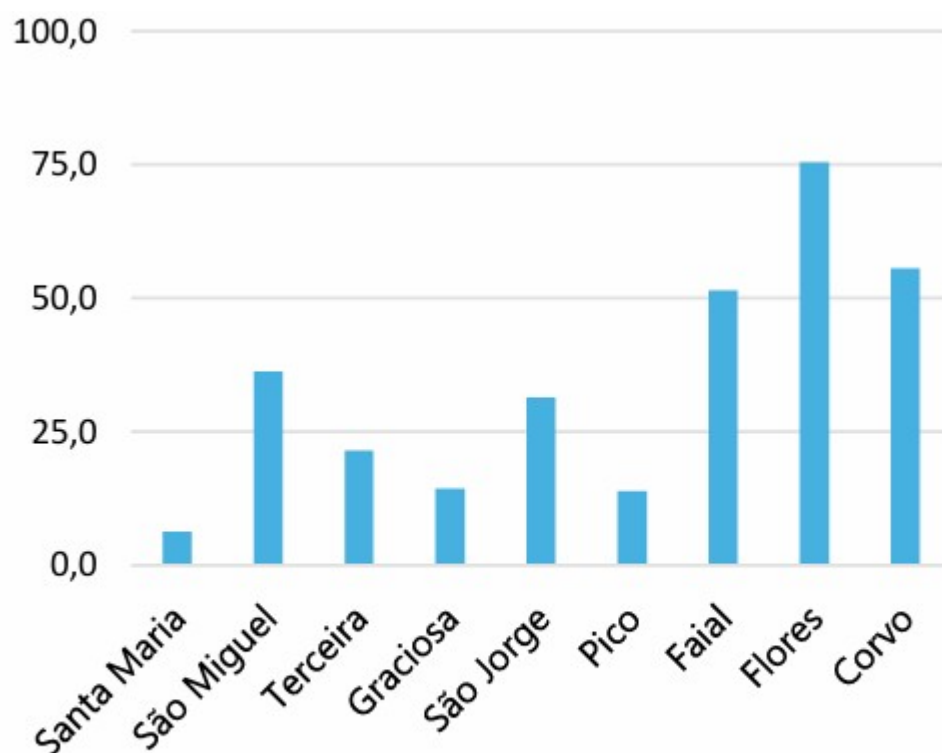
Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 1 – Temperatura média do ar no mês de referência (°C)



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 2 – Quantidade de Precipitação total no mês de referência (mm)



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O valor da temperatura média do ar, em junho, variou entre

19,1 °C na ilha Terceira e 20,3 °C na ilha de Santa Maria; a temperatura mínima mais baixa foi 13,5 °C, na ilha Graciosa, e a máxima mais elevada foi 26,2°C, na ilha do Pico.

Quanto à precipitação, neste mês, o valor mais elevado dos totais mensais foi registado na ilha das Flores (75,5 mm) e o valor mais baixo na ilha de Santa Maria (6,2 mm).

Em maio, as pastagens registaram uma produção dentro dos parâmetros considerados normais, assegurando condições alimentares adequadas para o gado. Na ilha Graciosa verificou-se, contudo, um crescimento vegetativo mais fraco, situação expectável nesta época do ano, devido às características orográficas da ilha.

Neste mês, numa primeira estimativa, a área destinada à cultura da batata do tarde manteve-se sensivelmente igual à do ano anterior, registando-se apenas uma ligeira diminuição na ilha de São Jorge (-5%). As culturas já nascidas apresentam, na generalidade, um bom desenvolvimento vegetativo, embora, em variedades mais suscetíveis a problemas fitossanitários e em algumas áreas localizadas a maior altitude, possa verificar-se o desenvolvimento de doenças fúngicas, nomeadamente míldio.

Quadro 2 – Áreas de Sementeira ou Plantação no mês de referência

	Batata do tarde '
Ilha	Índice 100 - Área homóloga do ano anterior
Santa Maria	100
São Miguel	100
Terceira	100
Graciosa	100
São Jorge	95
Pico	100
Faial	100
Flores	100
Corvo	-

O milho forragem, em junho, apresentou um bom desenvolvimento vegetativo em todas as ilhas, com exceção da ilha Graciosa, onde a escassez de precipitação, sobretudo nas zonas mais baixas e nas sementeiras mais tardias, determinou uma quebra de produção relativamente ao valor considerado normal (-15%). Em relação ao ano anterior, prevê-se que a produção global se mantenha em níveis semelhantes na maioria das ilhas, estimando-se, contudo, uma diminuição na ilha Graciosa (-15%) e um aumento na ilha de São Jorge (+15%). No entanto, atendendo a que o milho forragem se encontra ainda numa fase inicial do seu ciclo de desenvolvimento, estas previsões permanecem fortemente dependentes das condições meteorológicas dos próximos meses.

Em junho, a cultura do chá tem beneficiado do estado do tempo, apresentando um bom desenvolvimento vegetativo, pelo que se prevê uma produtividade dentro dos parâmetros de um ano considerado normal e semelhante à registada no ano anterior.

Neste mês, as vinhas apresentaram, na generalidade, um bom aspeto vegetativo e uma boa frutificação, embora em algumas

zonas sejam visíveis danos causados por doenças fúngicas, nomeadamente mildio e oídio, que poderão condicionar negativamente a produção. Assim, estima-se que a produção possa ser inferior ao normal nas ilhas Santa Maria e São Jorge (-20%), bem como nas ilhas Terceira e Pico (-5%). Em contrapartida, nas ilhas São Miguel e Graciosa prevê-se que a produção se mantenha dentro dos parâmetros considerados normais. Relativamente ao ano anterior, antevê-se uma produção global sensivelmente idêntica, com exceção das ilhas São Jorge (-10%) e Pico (-5%), onde se estima uma ligeira diminuição.

Quadro 3 – Estado das Culturas no mês de referência

Ilha	Milho Forragem		Chá		Vinha	
	Índice 100 - Produção considerada normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção considerada normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção considerada normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior
Santa Maria	100	100	-	-	80	100
São Miguel	100	100	100	100	100	100
Terceira	100	100	-	-	95	100
Graciosa	85	85	-	-	100	100
São Jorge	100	115	-	-	80	90
Pico	100	100	-	-	95	95
Faial	100	100	-	-	x	x
Flores	100	100	-	-	-	-
Corvo	100	100	-	-	-	-

Numa primeira estimativa, a produção de batata do cedo, em junho, foi inferior ao considerado normal na ilha do Pico (-20%), apesar da boa qualidade do produto. Em contrapartida, nas ilhas Santa Maria e São Jorge prevê-se uma produção ligeiramente superior ao normal (+5% em ambas), enquanto nas restantes ilhas perspetiva-se uma produção normal. Comparativamente ao ano anterior, estima-se que a produção global aumente na ilha de Santa Maria (+25%), diminua nas ilhas Pico (-20%) e São Jorge (-5%) e mantenha níveis semelhantes aos registados no ano anterior nas restantes ilhas.

Quadro 4 – Colheitas no mês de referência

Ilha	Batata do Cedo'	
	Índice 100 - Produção considerada normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior
Santa Maria	105	125
São Miguel	100	100
Terceira	100	100
Graciosa	100	100
São Jorge	105	95
Pico	80	80
Faial	100	100
Flores	100	100
Corvo	-	-

Nota metodológica

Introdução

O Estado das Culturas e Previsão das Colheitas (ECPC) é um projeto mensal que disponibiliza informação de carácter previsional, relativamente a áreas, rendimentos e produções das principais culturas dos Açores.

A abrangência da operação estatística, no âmbito da produção vegetal é relativamente vasta, permitindo o acompanhamento das principais culturas.

Recolha

A recolha da informação junto das explorações agrícolas é feita de forma sistematizada garantindo a cobertura espacial e heterogeneidade cultural adequada, e promovendo contatos regulares com os agricultores representativos da realidade

agrícola da área de atuação. As hortas familiares não são consideradas.

As fontes de informação, constituem mais um dos vetores sobre os quais assenta a recolha, exigindo um esforço contínuo no sentido de avaliar a representatividade e credibilidade das fontes contactadas e garantir que este inventário acompanhe a evolução dos agentes económicos acreditados regionalmente. Estas fontes incluem: peritos regionais, cooperativas agrícolas, associações de agricultores, empresas do ramo agroindustrial, organismos de intervenção agrícola e de coordenação e estruturas de mercado (empresas de serviços e assistência técnica, nomeadamente as relativas à venda de fatores de produção).

A recolha assenta ainda na observação direta da paisagem.

Tratamento de Informação Quantitativa

O tratamento da informação tem como base, os dados disponíveis referentes à área, rendimento e produção do ano anterior (n-1), por cultura.

A informação deverá ser transmitida através de índices correspondentes às variações, relativas ao ano anterior (n-1), de áreas (apenas para as culturas temporárias), rendimentos das culturas e produções, segundo um calendário cultural. Para os rendimentos e produções é produzida também informação, através de números índice, relativamente a um ano considerado normal.

Índice 100 – Área homóloga do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma área inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção global do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção considerada normal: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à de um ano considerado normal.

Tratamento de Informação Qualitativa

Aos informadores é solicitada a abordagem de aspetos determinantes da conjuntura agrícola, como a influência das condições climatéricas, fitossanidade e outros assuntos que possam ser considerados relevantes, relacionando-os com o estado das culturas.

Sinais convencionais

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível

‘ – 1.ª Estimativa

’’ – 2.ª Estimativa